

# O USO DE RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS NO FUNDAMENTAL II

DE SOUZA, D.C.; MOYA, P.T

## RESUMO

Buscando melhorar a qualidade de ensino com recursos pedagógicos, apresentamos a utilização do modelo do Plano de Aula, elaborado por Gasparin (2011), possibilitando ao profissional da educação uma forma de organizar e esquematizar suas aulas, apresentando uma breve síntese dos métodos utilizados das pedagogias anteriores. A formulação do Plano de Aula é essencial, dessa forma dispostos os passos para sua elaboração e também as contribuições que cada etapa desempenha no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** livro didático, ensino de ciências e metodologias de ensino.

## ABSTRACT

Seeking to improve teaching quality with pedagogical resources, we present the use of the Class Plan model, elaborated by Gasparin (2011), enabling the education professional to organize and classify his classes. Presenting a brief summary of the methods used in previous pedagogies. The formulation of the Lesson Plan is essential, so the steps for its elaboration and the contributions that each stage plays in the school environment are arranged.

**Keywords:** Key words: didactic book, science teaching and teaching methodologies

## INTRODUÇÃO

Não existe uma forma de aprender se não for por meio de pesquisa e investigação (VILLANI; PACCA,1997). Pensando assim, há uma grande prevalência de profissionais que utilizam apenas um recurso para sistematizar suas aulas, como exemplo: o uso do livro didático (LIMA; VASCOCELOS, 2006).

Os conceitos disseminados nos livros didáticos são repassados para os educandos, assim não existe uma troca de experiências prévias sobre determinado assunto (LIMA; VASCOCELOS, 2006). Herança herdada de uma formação insatisfatória dos professores, ressaltando apenas a transmissão do conhecimento científico. Devemos considerar que o professor teve acesso a uma formação que o instrumentalizou com tais conceitos. Para as crianças aprender tem que fazer sentido para ela, e o planejamento é fundamental para esse acontecimento (FURMAN, 2009).

Com base nessa análise, o ensinar exige muita dedicação. É necessário uma formação contínua para os professores, garantindo a apropriação de novas metodologias e recursos que contribuem para promover a aprendizagem dos alunos (LIMA; VASCOCELOS, 2006). Dessa forma, o tema da presente pesquisa é a organização do processo de ensino e aprendizagem dos conceitos de Ciências utilizando diversos recursos pedagógicos e metodologias, não restringindo o ensino apenas no uso do livro didático.

## **OBJETIVO**

- Investigação de recursos pedagógicos.
- Metodologias.

## **MÉTODO**

Para investigação do tema da presente pesquisa realiza-se uma pesquisa bibliográfica sobre modos diferentes de se trabalhar em sala de aula não utilizando apenas o livro didático. Dessa forma, a presente pesquisa possui caráter qualitativo com base nos pressupostos de Lüdke & André (1986), apresentando uma análise que não visa contabilizar resultados apresentando dados quantitativos, mas apresentar uma investigação qualitativa do fenômeno. O professor, como facilitador da aprendizagem, deixa de ser crítico em relação os materiais que são disponibilizados.

## RESULTADOS

Atuar como professor não é uma tarefa tão simples o quanto parece. Não basta somente ter a aquisição do conhecimento, ter o domínio sobre o conteúdo, a arte de ser professor está em analisar o rendimento de cada aluno, dessa forma proporcionar a todos uma educação de qualidade e proveitosa. Um grande marco na história da educação foi o ensino tradicional. Essa pedagogia consistia em ensinar o indivíduo ler, escrever e contar. Embora, a matriz da educação tenha como base exatamente fazer com que o aluno realize essas funções, esse ensino não era bem sucedido (SAVIANI, 2013). Com intuito de revidar contra essa pedagogia, por influência das tendências europeias chegou no Brasil uma nova forma de ensinar por volta da década de 20. Conhecida com Pedagogia Nova ou Tendência Escolanovista. Essa pedagogia tinha como pressuposto o interesse do aluno e sua busca por mais conhecimento, diferentemente do que até então não era utilizado no ensino tradicional (SAVIANI, 2013).

No Brasil um dos pioneiros nesse processo pedagógico foi Anísio Teixeira (1900-1971), que lutava em favor de um ensino público, laico, gratuito e obrigatório para todos. Nessa nova tendência era pautada em “aprender a aprender”, ou seja, aprender a estudar. As salas eram organizadas de acordo com os interesses de cada um, visando uma qualidade de ensino não uma quantidade de conteúdo para eles ensinados.

Por volta de 1980, uma crise se alastrou. Possuir diploma não era mais sinônimo de garantia de emprego com isso, houve a necessidade de se especializar. Esses estudos eram voltados para o manuseio de equipamentos que iram auxiliar na produção das grande fabricas.

Como descrito, a educação era voltada para formação de técnicos, na produção e manuseios de máquinas, assim o ensino ficou muito restrito a isso. Os estudantes aprendiam muito vagarosamente alguns termos científicos (LIBÂNEO, 2002), havia apresentação de aulas práticas que já eram baseados no processo de produção.

Foi com esse pensamento que a pedagogia histórico-crítica viabiliza criar ambientes por intermédio do professor, para que possam investigar determinado

assunto com objetivo de compreender as diversas facetas do conteúdo. Por isso a importância da utilização de métodos pedagógicos tais como o desenvolvimento do plano de aula, modelo em questão foi formulado por João Luiz Gasparin em 2011, que possui uma proposta pedagógica que apresenta métodos que contribuem para o processo de ensino e aprendizagem. Esse método didático é dividido em cinco passos, sendo eles: Prática Social Inicial do Conteúdo, Problematização, Instrumentalização, Catarse e Prática Social Final do Conteúdo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O plano de aula é um planejamento, que trabalha com duas vertentes: a teoria e prática, requisitos importantíssimos para aprendizagem. Para se alcançar esse objetivo, é necessária uma nova maneira de se trabalhar com utilização de novos métodos, deixando de lado hábitos conservadores, restringindo o ensino baseado somente no livro didático. Prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final do conteúdo da suporte para que o professor desempenhe a conversão do senso comum para uma compreensão da teoria e do científico aplicado a realidade, fazendo o aluno adotar uma nova forma de agir, desenvolvendo o senso crítico.

A princípio o plano de aula, está relacionado com a listagem de temas a serem tratados de acordo com o conteúdo, logo após começa a se desenvolver questionamentos relacionados ao tema e as dúvidas advindas, sendo analisados e respondidas com esclarecimento. Com procedimentos cabíveis e apropriados, se inicia a prática, que contempla o conteúdo, auxiliando o professor gerar o ensinamento.

O desenvolvimento do plano de aula permite também ao professor estar mais próximo sobre o que os alunos sabem e suas dificuldades sobre determinado assunto, assim, cabe ao professor tomar as medidas necessárias para converter em aprendizagem, de maneira clara e eficiente que todos compreendam.

A finalidade dos métodos, é, o interesse de aprimorar a qualidade do ensino com o uso de facilitadores, visando dessa forma, que todos tenham entendido a matéria, sem ninguém ser deixado para trás, sendo de responsabilidade do professor

desenvolver e executar os recursos práticos. Aulas expositivas tendem a ser mais prazerosas e proveitosas, pois os alunos procuram prestar mais atenção e participar também, desenvolvendo os trabalhos da forma proposta, contribuindo com o desenvolvimento analítico, reflexivo dessa criança em diferentes apontamentos que o conteúdo possa exigir, alcançando assim, o objetivo de transformar a maneira de agir e pensar, analisar e corresponder aos diferentes tipos de situações problematizadoras que essa criança possa vir enfrentar.

## **REFERÊNCIAS**

FURMAN, M. **O ensino de Ciências no fundamental: colocando as pedras fundacionais do pensamento científico.** São Paulo, 2009.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica.** Campinas: Autores Associados, 2011.

LIMA, K. E.C. VASCONCELOS, S.D. **Análise da metodologia de ensino de ciências nas escolas de rede municipal de Recife.** São Paulo, 2006.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia: o espaço da educação na universidade. **Cadernos de pesquisa**, v. 37, n. 130, p. 99-134, 2013.

VILLANI, Alberto; PACCA, Jesuina Lopes de Almeida. Construtivismo, conhecimento científico e habilidade didática no ensino de ciências. **Revista da faculdade de Educação**, v. 23, n. 1-2, 1997.